

acara Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação

O formato do Currículo Australiano

Versão 4.0

Outubro de 2012

www.acara.edu.au

© Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação 2013

Este documento está protegido por direitos autorais. Pode ser baixado da internet, exposto, impresso e reproduzido apenas sem alteração do conteúdo (e mantendo este aviso) para uso pessoal, não comercial ou uso em sua organização.

Todos os demais direitos reservados. Pedidos e dúvidas com relação a reprodução e direitos devem ser encaminhados a:

ACARA Copyright Administration, ACARA
Level 10, 255 Pitt Street
Sydney
NSW 2000

Histórico das emendas

Data	Versão	Comentário
Maio 2009	1.0	Versão aprovada pelo Conselho Curricular Nacional Interino em maio de 2009, para orientar o desenvolvimento da primeira fase do Currículo Australiano (Inglês, Matemática, Ciência e História).
Outubro 2010	2.0	Atualizada para apoiar a implementação do Currículo Australiano da Pré-Escola ao 10º Ano para Inglês, Matemática, Ciência e História (Pré-10); para prover contexto para a próxima etapa do desenvolvimento do Currículo Australiano da Pré-Escola ao 12º ano; e para promover um debate contínuo sobre o formato do Currículo Australiano como um todo. Aprovado pelo Conselho da Acara em 26 de outubro de 2010.
Outubro 2011	3.0	O texto de Posicionamento do Currículo Pré-10 sobre a totalidade do currículo, os padrões de desempenho e o apoio a alunos com deficiências foi endossado pelo Conselho Ministerial em julho de 2011 e informou a revisão da versão 2.0 do texto <i>O formato do Currículo Australiano</i> .
Outubro 2012	4.0	Atualizado para incluir informação sobre o formato do currículo do último ano do ensino médio e sugestões adicionais sobre como o Currículo Australiano atende às necessidades do diversificado leque de alunos nas escolas australianas.

Sumário

Finalidade	3
Preâmbulo	4
Um Currículo Australiano	5
Fundamentos	5
Metas educacionais	8
Desenvolvimento do Currículo Australiano	10
Propostas formativas do Currículo Australiano	10
Processo de desenvolvimento do currículo	11
Escopo do Currículo Australiano	13
Dimensões do Currículo Australiano	15
O currículo através dos anos de escolaridade	19
A diversidade dos alunos	20
Conteúdo curricular	22
Organização do Currículo Australiano Pré-10	22
Habilidades, compreensão e conhecimento da área do conhecimento	22
Capacidades gerais	23
Prioridades transversais	23
Desenvolvimento do currículo Pré-10 ano a ano ou por ciclos de anos escolares	24
Organização do Currículo Australiano para o Ensino Médio	24
Garantia de qualidade e revisão do Currículo Australiano	26
Ensinar, avaliar e reportar	27
Rumo a um Currículo Australiano de nível mundial	28

Finalidade

- 1) O *formato do Currículo Australiano v. 4.0* provê contexto para o desenvolvimento e a implementação do Currículo Australiano.
- 2) O primeiro Formato do Currículo Australiano (maio de 2009) foi escrito para orientar o desenvolvimento da primeira fase do Currículo Australiano (Inglês, Matemática, Ciência e História). Foi aprovado pelo Conselho Ministerial em setembro de 2009. Versões subsequentes foram aprovadas pelos ministros em dezembro de 2009 (versão 2.0) e outubro de 2011 (versão 3.0).

Preâmbulo

- 3) A Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação (ACARA, na sigla em inglês) é responsável por:
 - um currículo nacional da Pré-Escola ao 12º Ano em áreas específicas do conhecimento
 - um programa nacional de avaliação, alinhado com o currículo nacional, para medir o progresso dos alunos
 - um programa nacional de coleta e divulgação de dados que apoia:
 - análise, avaliação, pesquisa e alocação de recursos;
 - informes sobre o desempenho das escolas;
 - desempenho educacional em nível nacional.
- 4) Como parte de sua missão inicial, solicitou-se à Acara que desse início ao desenvolvimento de currículos para Inglês, Matemática, Ciência e História. Uma segunda fase do trabalho foi autorizada e envolveu o desenvolvimento do Currículo Australiano para Geografia, Linguagens e Artes. Em seguida, os ministros australianos da Educação concordaram com uma terceira fase de desenvolvimento do currículo com foco em educação física e saúde, tecnologias da informação e da comunicação, economia e negócios, e civismo e cidadania.
- 5) A criação da Acara pode ser vista como resultado de muitos anos de colaboração nacional em educação. Há 20 anos, o Conselho Ministerial de Assuntos de Educação, Emprego, Treinamento e Juventude produziu uma declaração colaborativa sobre os objetivos da escolaridade: a Declaração Hobart, de 1989. Tanto a Declaração Hobart como a Declaração Adelaide, de 1999 autorizaram e estimularam o esforço nacional.
- 6) O trabalho de desenvolvimento curricular da Acara obedece à Declaração Melbourne de Metas Educacionais para Jovens Australianos, adotada pelo Conselho Ministerial em dezembro de 2008. A Declaração Melbourne enfatiza a importância do conhecimento, da compreensão e das habilidades das áreas do conhecimento, prioridades transversais e competências gerais, como bases para um currículo desenhado para apoiar a aprendizagem do século XXI.

Fundamentos

- 7) Todos os governos australianos comprometeram-se com as metas da Declaração de Melbourne: que as escolas australianas promovam a equidade e a excelência; e que todos os jovens australianos se tornem aprendizes bem sucedidos, indivíduos criativos e confiantes, e cidadãos informados e ativos. A promoção de um currículo e de uma avaliação de nível mundial constitui uma das oito áreas interrelacionadas para atender às metas da Declaração de Melbourne.
- 8) Os fundamentos para a introdução de um Currículo Australiano estão centradas na melhoria da qualidade, da equidade e da transparência do sistema educacional australiano.
 - Qualidade – o Currículo Australiano contribuirá para a provisão de uma educação de nível mundial ao estabelecer o conhecimento, a compreensão e as habilidades necessárias para a vida e o trabalho no século XXI e altos padrões comuns de desempenho por todo o país.
 - Equidade – um Currículo Australiano provê um entendimento claro e compartilhado sobre o que se deve ensinar aos jovens e sobre a qualidade da aprendizagem que se espera deles, independentemente de suas circunstâncias, do tipo de escola que frequentam ou da localização de sua escola.
- 9) A educação tem um papel crucial nas vidas dos futuros cidadãos da nação. Para desempenhar eficazmente esse papel, deve levar em conta as necessidades intelectuais, pessoais, sociais e educacionais dos jovens australianos num momento em que as ideias sobre as metas da educação estão mudando e vão continuar a evoluir.
- 10) Em abril de 1989, durante o 60º Encontro do Conselho Australiano de Educação, realizado em Hobart, os ministros da Educação assinaram uma declaração colaborativa sobre as metas da escolaridade: a Declaração de Hobart. Essa declaração foi atualizada em 1999 sob o título Declaração de Adelaide. Em 2008, os ministros indicaram cinco grandes tendências que, ao longo dos 20 anos anteriores, haviam alterado os modos de interação na sociedade e o que as pessoas pensam sobre a finalidade da escolaridade. Essas tendências foram alinhadas na Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para os Jovens Australianos (ver Quadro 1).

Quadro 1: Tendências no período 1989-2008 com implicações na educação

- A integração global e a mobilidade internacional cresceram rapidamente na última década. Como resultado, emergiram novas e excitantes oportunidades para os australianos. Isso aumenta a necessidade de nutrir a apreciação e o respeito pela diversidade social, cultural e religiosa e também de dar um sentido global à cidadania. .

- A Índia, a China e outras nações asiáticas estão crescendo e sua influência no mundo está aumentando. Os australianos precisam se "alfabetizar" em Ásia, construindo sólidas relações no continente.
- A globalização e a mudança tecnológica estão exigindo muito mais da educação e do desenvolvimento de habilidades na Austrália, e a natureza dos empregos disponíveis para os jovens australianos está mudando mais rapidamente do que nunca. Empregos qualificados agora dominam o crescimento do mercado de trabalho e aqueles com diploma universitário ou educação vocacional e formação profissional dão-se muito melhor no mercado de trabalho do que os que só têm ensino fundamental. Para maximizar suas oportunidades de um futuro saudável, produtivo e gratificante, os jovens australianos precisam ser encorajados não apenas a completar sua educação secundária, mas também a continuar estudando e se preparando.
- Complexas pressões ambientais, sociais e econômicas, como a mudança climática, que se estendem para além das fronteiras nacionais, apresentam desafios sem precedentes, exigindo que os países trabalhem de maneiras mais colaborativas. Para responder a esses desafios, os australianos devem ser capazes de compreender e usar princípios e conceitos científicos, e de abordar a solução de problemas de formas novas e criativas.
- Avanços rápidos e contínuos nas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) estão mudando a maneira como as pessoas compartilham, usam, desenvolvem e processam informações e tecnologia, e os jovens precisam ser altamente qualificados nessa área. Embora as escolas já empreguem essas tecnologias para a aprendizagem, há necessidade de aumentar significativamente sua eficácia na próxima década.

Conselho Ministerial de Assuntos de Educação, Emprego, Treinamento e Juventude, Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos, dezembro de 2008, pág. 4.

- 11) A educação deve não apenas responder a todas essas mudanças notáveis mas também, tanto quanto possível, antecipar as condições que os jovens australianos vão enfrentar como indivíduos, cidadãos e trabalhadores quando saírem da escola. Essas condições futuras estão distantes e são difíceis de prever. Espera-se que quase todos os jovens australianos que comecem a escola primária em 2011 continuarão sua educação básica até 2022. Muitos continuarão estudando e se preparando profissionalmente até meados dos anos 2020 e mais além. Esses jovens precisarão de um conjunto amplo e flexível de conhecimentos, compreensão e habilidades, para serem capazes de responder às expectativas da sociedade em transformação e para contribuir para torná-la mais produtiva, sustentável e justa.
- 12) Um Currículo Australiano para o século XXI precisa reconhecer a mudança nas formas como os jovens vão aprender e os desafios que no futuro continuarão a modelar sua aprendizagem. O currículo é importante para estabelecer o que será ensinado, o que os alunos precisam aprender e a expectativa de qualidade dessa aprendizagem.

- 13) O compromisso com o desenvolvimento de um currículo nacional reflete a disposição de trabalhar juntos, para além dos limites geográficos e escolares, para prover uma educação de alto nível para todos os jovens australianos. Trabalhar nacionalmente torna possível reunir o esforço e a expertise coletivos em busca desse objetivo comum. Também oferece o potencial das economias de escala e uma redução substancial da duplicação de tempo, esforço e recursos.
- 14) O Currículo Australiano também significa que todos os jovens australianos podem aprender sobre as histórias e as culturas dos aborígenes e dos povos insulares do estreito de Torres, sobre suas contribuições para a Austrália e sobre as consequências do assentamento de comunidades indígenas, no passado e no presente. Para o povo aborígene e os insulares do estreito de Torres, o Currículo Australiano promove a importância de buscar a excelência, dentro de parâmetros educacionais que respeitem e promovam a identidade cultural deles.

Metas educacionais

- 15) A Declaração de Melbourne assume um compromisso com “o apoio a todos os jovens australianos para que se tornem alunos bem sucedidos, indivíduos criativos e confiantes, e cidadãos ativos e informados” (ver Quadro 2), e com a promoção da equidade e da excelência em educação.

Quadro 2: Metas educacionais para jovens australianos

Alunos bem sucedidos:

- desenvolvem sua capacidade de aprender e de ter um papel ativo na própria aprendizagem
- têm as habilidades essenciais de letramento e numeramento e são usuários criativos e produtivos da tecnologia, especialmente das TIC, como base para o sucesso em todas as áreas de aprendizagem.
- conseguem pensar rigorosa e logicamente, e podem obter e avaliar evidências de forma disciplinada, como resultado do estudo das disciplinas fundamentais
- são criativos, inovadores e talentosos, capazes de resolver problemas aplicando o que foi aprendido em diferentes áreas ou disciplinas.
- são capazes de planejar atividades de forma autônoma, de colaborar, de trabalhar em equipe e de comunicar ideias
- são capazes de construir sentido em seu mundo e de pensar sobre como as coisas se tornaram como são
- estão no rumo certo do sucesso contínuo tanto na continuidade de estudos quanto na formação profissional ou no emprego, e estão adquirindo as

habilidades para tomar decisões informadas ao longo de suas vidas como estudantes ou como trabalhadores

- têm motivação para atingir seu potencial pleno.

Indivíduos criativos e confiantes:

- têm consciência do próprio valor e de si mesmos, e identidade pessoal que os habilita a ser responsáveis por seu bem-estar emocional, mental, espiritual e físico
- são otimistas sobre as próprias vidas e seu futuro – empreendedores, mostram iniciativa e são capazes de usar habilidades criativas
- desenvolvem valores e atributos pessoais como honestidade, resiliência, empatia e respeito pelos outros
- têm conhecimentos, habilidades, compreensão e valores para estabelecer e manter vidas saudáveis e satisfatórias
- são autoconfiantes e estão capacitados a buscar qualificações profissionais pós-secundárias ou universitárias, que conduzam a um emprego produtivo e gratificante
- relacionam-se bem com os outros, estabelecem e mantêm relações saudáveis
- estão bem preparados para futuros papéis na vida familiar, comunitária e profissional
- abraçam as oportunidades, tomam decisões racionais e informadas sobre suas próprias vidas e assumem responsabilidade pelos próprios atos

Cidadãos ativos e informados:

- agem com integridade moral e ética
- apreciam a diversidade religiosa, linguística e cultural da Austrália e compreendem a cultura, a história e o sistema de governo australianos
- compreendem e reconhecem o valor das culturas indígenas e têm conhecimento, habilidades e compreensão para contribuir e se beneficiar com a reconciliação entre australianos nativos e não nativos.
- estão comprometidos com os valores nacionais de democracia, equidade e justiça e participam da vida cívica da Austrália
- podem relacionar-se e comunicar-se com diferentes culturas, especialmente as culturas e países da Ásia
- trabalham pelo bem comum, particularmente apoiando e melhorando os ambientes social e natural
- são cidadãos locais e globais responsáveis

Desenvolvimento do Currículo Australiano

Proposições que moldam o Currículo Australiano

- 16) O desenvolvimento do Currículo Australiano foi formado com base nas proposições a seguir.
- a. O Currículo Australiano reconhece o direito de cada aluno ao conhecimento, à compreensão e às habilidades que propiciam a base para a aprendizagem e a participação bem sucedidas, ao longo da vida, na comunidade australiana.
 - b. O Currículo Australiano se apresenta como uma continuidade de aprendizagem que torna claro para os professores o que deve ser ensinado ao longo dos anos de escolaridade. Deixa claro o que os alunos devem aprender e qual é a qualidade de aprendizagem esperada deles, à medida em que percorrem a escolaridade.
 - c. O Currículo Australiano baseia-se nos pressupostos de que todo aluno pode aprender e de que as necessidades de cada um são importantes. Viabiliza altas expectativas para cada aluno, na medida em que permite aos professores responder aos diferentes níveis de aprendizagem e às diferentes taxas de desenvolvimento de cada aluno.
 - d. O Currículo Australiano progride a partir dos resultados de aprendizagem previstos pelo Esquema de Aprendizagem nos Primeiros Anos* com o qual está alinhado, a saber: as crianças têm um forte senso de identidade; estão conectadas com seu mundo e contribuem para ele; têm um forte senso de bem-estar; são aprendizes confiantes e envolvidos; e são comunicadoras eficazes.
 - e. O Currículo Australiano ajuda a preparar os jovens para se tornarem membros competentes e colaboradores da comunidade. Constrói habilidades básicas significativas e sólidas, assim como provê a base para desenvolver expertise no crescente número de alunos que prosseguem para estudos

* *Early Years Learning Framework for Australia – Belonging, Being and Becoming*. Do Departamento de Educação, Emprego e Relações de Trabalho do governo australiano para o Conselho dos Governos Australianos, 2009.

avançados especializados em disciplinas acadêmicas, profissões e atividades técnicas.

- f. O Currículo Australiano especifica o que os jovens devem aprender, à medida em que progridem na escola, e foi projetado para ser ensinado dentro do tempo geral de ensino e com os recursos disponíveis para alunos e professores. Os gestores escolares tomam as decisões sobre a alocação de tempo e outros recursos.
- g. O Currículo Australiano propicia estudo rigoroso e em profundidade, priorizando esta última sobre a abrangência sempre que essa escolha precisa ser feita, considerando também o tempo geral disponível para o ensino e a aprendizagem.
- h. Para algumas áreas do conhecimento, o Currículo Australiano será escrito com as expectativas de aprendizagem em cada ano escolar, dos iniciais até o 10º ano. Para outras áreas, descreverá o que os alunos têm direito de aprender ao longo de oito anos de escolaridade – dos iniciais ao 8º, assim como as aprendizagens adicionais que poderão escolher e/ou que suas escolas poderão escolher, dos anos 9º ao 10º.
- i. O público mais importante do Currículo Australiano são os professores. O currículo é conciso e redigido em linguagem simples, ao mesmo tempo em que preserva a complexidade apropriada para profissionais. A consistência em termos de linguagem e a estrutura abrangente apoia o planejamento dos professores em todas as áreas de aprendizagem.
- j. Jurisdições, sistemas e escolas poderão implementar o Currículo Australiano de modo a valorizar o conhecimento profissional dos professores, refletir os contextos locais e levar em conta a experiência familiar, cultural e comunitária dos alunos individualmente. A pedagogia e outras considerações sobre como colocar o currículo em ação devem ser decididas pelas escolas e professores.
- k. O Currículo Australiano está estabelecido sobre uma sólida base de evidências referentes à aprendizagem, à pedagogia e ao que funciona na prática profissional, e foi comparado com currículos internacionais.

Processo de desenvolvimento curricular

- 17) O processo de desenvolvimento do Currículo Australiano foi projetado para gerar debates, comentários e amplo engajamento com o conteúdo e a forma do currículo.

- 18) Envolveu quatro fases interrelacionadas: definição do formato, redação implementação e avaliação e revisão do currículo.
- 19) A definição do formato do currículo envolve o desenvolvimento de um documento para cada área de aprendizagem, estabelecendo um roteiro abrangente para o currículo proposto. Uma consultoria especializada participou do desenvolvimento da versão preliminar do formato, liberada para ampla consulta pública. Uma vez modificada a versão preliminar, à luz dessa consulta e comentários, um documento final de definição do formato foi publicado no site da Acara (www.acara.edu.au).
- 20) A redação do currículo envolve equipes de redatores, apoiados por grupos de consultoria especializada e pela equipe da Acara, que elabora uma versão preliminar das descrições de conteúdos e dos padrões de desempenho da Pré-Escola até o 12º ano. Essa versão preliminar do Currículo Australiano para cada área do conhecimento ou disciplina foi liberado para consulta pública e, em seguida, revisada à luz dos comentários. A etapa de redação culmina na publicação do Currículo Australiano para cada área do conhecimento ou disciplina.
- 21) Na preparação para a implementação, o Currículo Australiano é publicado *online* para uso dos gestores escolares, escolas e professores. A Acara trabalha com as gestores escolares e curriculares dos estados e territórios para apoiá-los no planejamento da implementação.
- 22) Adotam-se processos de monitoração, avaliação e revisão do Currículo Australiano, com base nos comentários sobre a implementação. O processo de avaliação pode resultar em pequenas mudanças no currículo ou sua revisão.
- 23) As principais características, os processos e os calendários gerais para essas fases são elaborados no documento sobre o Processo de Desenvolvimento do Currículo, que pode ser lido em <http://www.acara.edu.au>.

Escopo do Currículo Australiano

- 24) O Currículo Australiano foi escrito para levar em conta o crescimento e o desenvolvimento dos jovens através dos anos de escolaridade, as diferentes necessidades da população estudantil nas escolas australianas e o conhecimento, compreensão e habilidades que todos os jovens australianos têm direito de aprender em termos de áreas do conhecimento, competências gerais e prioridades transversais.
- 25) O Currículo Australiano deixa claro para os professores o que deve ser ensinado. Também deixa claro para os alunos o que eles devem aprender

e a qualidade da aprendizagem que se espera deles. As escolas decidem qual é a melhor maneira de aplicar o currículo, usando abordagens integradas quando for apropriado e usando abordagens pedagógicas que levam em consideração as necessidades e interesses dos alunos e o contexto da escola e da comunidade. Os gestores escolares poderão oferecer conteúdos adicionais para além do que está especificado no Currículo Australiano.

- 26) A Declaração Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos identifica três grandes categorias de resultados que o currículo deveria oferecer aos alunos (ver Quadro 3). O Currículo Australiano é desenvolvido, portanto, em termos de conhecimento, compreensão e habilidades e competências gerais por área de aprendizagem.

Quadro 3: Resultados educacionais esperados para jovens australianos

Uma sólida base de conhecimentos, habilidades e entendimentos, e valores sobre os quais novas aprendizagens e a vida adulta podem ser construídos:

- O currículo incluirá um importante foco nas habilidades de letramento e numeramento. Também habilitará a construir inteligência social e emocional, e nutrirá o bem-estar dos alunos, em particular por meio de educação física e saúde. O currículo apoiará os alunos para que se relacionem bem com outros e estimulará uma compreensão da sociedade australiana, da cidadania e dos valores nacionais, por meio do estudo do civismo e da cidadania. Como base para aprendizagem adicional e para a vida adulta, o currículo incluirá conhecimento prático e desenvolvimento de habilidades em áreas como TIC e projeto e tecnologia, que são centrais para a qualificada economia australiana, e propiciará caminhos cruciais para o sucesso pós-escola.

Conhecimento profundo, compreensão, habilidades e valores que permitirão aprendizagens avançadas e capacidade para criar novas ideias e traduzi-las em aplicações práticas:

- O currículo habilitará a desenvolver conhecimento nas disciplinas de Inglês, Matemática, Ciência, Linguagens, Ciências Humanas e Artes; a entender as dimensões espirituais, morais e estéticas da vida; e ampliará os horizontes do pensamento dos alunos. Também apoiará o desenvolvimento do conhecimento aprofundado dentro de uma disciplina, o que propicia as bases para as abordagens interdisciplinares da inovação e da solução de problemas complexos.

Competências gerais que sustentam o pensamento analítico e flexível, capacidade para trabalhar com outros e habilidade para circular entre diferentes disciplinas e desenvolver nova expertise:

- O currículo apoiará os jovens no desenvolvimento de um leque de habilidades genéricas e de empregabilidade que tenham particular aplicação no mundo do trabalho, da educação continuada e na preparação profissional, tais como planejamento e organização, a habilidade de pensar com flexibilidade, de comunicar-se bem e de trabalhar em equipe. Os jovens também precisam

desenvolver a capacidade de pensar criativamente, inovar, resolver problemas e se envolver com novas disciplinas.

Conselho Ministerial de Assuntos de Educação, Emprego, Treinamento e Juventude, Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos, dezembro de 2008, p. 13.

Dimensões do Currículo Australiano

- 27) O Currículo Australiano descreve o direito de aprendizagem de cada aluno. Estabelece o que deve ser ensinado aos jovens (por meio da especificação do conteúdo curricular a partir de áreas do conhecimento, competências gerais e prioridades transversais) e uma expectativa da qualidade de sua aprendizagem (profundidade da compreensão e sofisticação das habilidades descritas, por meio dos padrões de desempenho).
- 28) O Currículo Australiano tem um desenho tridimensional – áreas de aprendizagem baseadas nas disciplinas, competências gerais como habilidades essenciais para o século XXI e prioridades transversais contemporâneas.
- 29) As áreas de conhecimento para as quais o Currículo Australiano será desenvolvido são:
- Inglês
 - Matemática
 - Ciência
 - Ciências Humanas e Ciências Sociais (incluindo História, Geografia, Civismo e Cidadania e Economia e Negócios)
 - Artes (incluindo Dança, Teatro, Artes Midiáticas, Música e Artes Visuais)
 - Linguagens
 - Saúde e Educação Física
 - Tecnologias (incluindo Tecnologias Digitais e Projeto e Tecnologias)
- 30) As áreas do conhecimento e as disciplinas das quais elas são extraídas constituem a base da aprendizagem nas escolas, porque refletem a maneira como o conhecimento foi – e continua a ser – desenvolvido e codificado. No entanto, a aprendizagem do século XXI não se encaixa perfeitamente num currículo organizado apenas por áreas de aprendizagem ou matérias que refletem as disciplinas. Cada vez mais, num mundo onde o próprio conhecimento está sempre aumentando e evoluindo, os alunos precisam desenvolver um conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e disposições, ou

competências gerais que se aplicam a todos os conteúdos baseados em disciplinas, equipando-se, assim, para serem aprendizes por toda a vida, capazes de operar com confiança num mundo globalizado, complexo e rico em informações.

31) As competências gerais definem conhecimentos, habilidades, comportamentos e disposições que podem ser desenvolvidos e aplicados por todos os conteúdos curriculares para ajudar os alunos a se tornarem aprendizes de sucesso, indivíduos confiantes e criativos, e cidadãos ativos e informados. As competências gerais a serem incluídas no Currículo Australiano são:

- Letramento
- Numeramento
- Competências em tecnologia de informação e comunicação (TIC)
- Pensamento crítico e criativo
- Competências pessoal e social
- Entendimento ético
- Compreensão intercultural

32) Como o Quadro 3 revela, a Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos inclui nessas competências gerais “planejamento e organização, habilidade para pensar de forma flexível, para se comunicar bem e para trabalhar em equipe, capacidade de pensar criativamente, inovar, resolver problemas e se envolver com novas disciplinas”.

33) O Currículo Australiano cobre as seguintes competências gerais:

Letramento

Os alunos letrados à medida em que desenvolvem conhecimentos, habilidades e disposições para interpretar e usar a língua com confiança para aprender e se comunicar dentro e fora da escola e para participar eficazmente na sociedade. O letramento envolve os alunos em ouvir, ler, ver, dizer, escrever e criar textos digitais e visuais, impressos e orais, e também no uso e na modificação da língua para diferentes propósitos numa variedade de contextos.

Numeramento

Alunos alfabetizados em Matemática desenvolvem o conhecimento e as habilidades para usar a Matemática com confiança através de outras áreas do conhecimento, tanto na escola como em suas vidas. O numeramento propicia aos alunos reconhecimento e compreensão do papel da Matemática no mundo, e disposições e competências para usar o conhecimento e as habilidades matemáticas intencionalmente.

Competências em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC)

Os alunos desenvolvem competências em TIC na medida em que aprendem a usá-las eficaz e apropriadamente, a criar e comunicar informações e ideias, a resolver problemas e trabalhar colaborativamente em todas as áreas do

conhecimento na escola e em suas vidas para além da escola. A competência em TIC implica que os alunos aprendam a tirar o máximo dos recursos digitais disponíveis para eles, adaptando-se a novas maneiras de fazer as coisas, à medida em que as tecnologias evoluem, e limitando os riscos para si mesmos e para os outros no ambiente digital.

Pensamento crítico e criativo

Os alunos desenvolvem a competência de pensar crítica e criativamente à medida em que aprendem a construir e avaliar conhecimento, esclarecer conceitos e ideias, buscar possibilidades, considerar alternativas e resolver problemas. O pensamento crítico e criativo é parte integral de atividades que exigem que os alunos pensem de forma abrangente e profunda, usando habilidades, comportamentos e disposições como razão, lógica, engenhosidade, imaginação e inovação em todas as áreas de aprendizagem na escola e fora dela.

Competências pessoal e social

Os alunos desenvolvem as competências pessoal e social à medida em que aprendem a entender a si mesmos e aos outros, e a gerenciar suas relações, sua aprendizagem, suas vidas e seu trabalho mais eficazmente. A competência envolve os alunos num leque de práticas, inclusive as de reconhecer e regular emoções, desenvolver empatia pelos outros e compreender as relações, estabelecer e construir relações positivas, tomar decisões responsáveis, trabalhar eficazmente em equipe, lidar com situações complicadas de forma construtiva e desenvolver habilidades de liderança.

Entendimento ético

Os alunos desenvolvem o entendimento ético à medida em que identificam e investigam a natureza dos conceitos éticos, os valores e os traços de caráter, e quando entendem como o raciocínio pode ajudar no julgamento ético. Esse tipo de entendimento envolve os alunos na construção de uma visão ética de forte orientação social e pessoal, que os ajuda a gerenciar contexto, conflito e incerteza, e também a desenvolver consciência da influência que seus valores e comportamentos têm sobre os outros.

Entendimento multicultural

Os alunos desenvolvem um entendimento multicultural à medida em que aprendem o valor das próprias culturas, línguas e crenças, e também as de outrem. Conseguem entender como as identidades nacionais, de grupo ou pessoais são formadas, e a natureza variável e mutável da cultura. A competência envolve os alunos na aprendizagem sobre diversas culturas e no engajamento com elas, de maneira a reconhecer semelhanças e diferenças, criar conexões com os outros e cultivar o respeito mútuo.

34) O Currículo Australiano foi projetado para atender às necessidades dos alunos por meio de um currículo envolvente, contemporâneo e relevante, que se desenvolve sobre a base das metas educacionais da Declaração de Melbourne. A Declaração de Melbourne identifica três áreas-chave que precisam ser trabalhadas para benefício tanto dos indivíduos como da

Austrália como um todo. No Currículo Australiano, essas três áreas são prioritárias porque permitem aos alunos constituir ferramentas e linguagens para se engajar e melhor compreender seu mundo em diferentes níveis. Essas prioridades constituem as dimensões que vão enriquecer o currículo pelo desenvolvimento de conteúdo selecionado e focado, que se encaixa naturalmente nas áreas de aprendizagem. Elas permitem ensinar o conteúdo de uma área de aprendizagem e, ao mesmo tempo, desenvolver conhecimento, compreensão e habilidades relacionados a histórias e culturas dos aborígenes e dos nativos do estreito de Torres, à Ásia e ao envolvimento da Austrália com a Ásia ou à Sustentabilidade. A incorporação das prioridades vai estimular diálogos entre as áreas e entre os alunos, os professores e a comunidade mais ampla. As prioridades transversais a serem incluídas no Currículo Australiano são:

- Culturas e histórias dos aborígenes e dos nativos do Estreito de Torres
- Ásia e o envolvimento da Austrália com a Ásia
- Sustentabilidade

Histórias e culturas dos aborígenes e dos nativos do Estreito de Torres

As culturas e histórias aborígenes e dos nativos do Estreito de Torres são oportunidades para que todos os alunos aprofundem seu conhecimento da Austrália por meio do engajamento com as culturas mais antigas do mundo ainda vivas. Os alunos entenderão que as comunidades contemporâneas de aborígenes e de nativos do estreito de Torres são fortes, resilientes, ricas e diversas. O conhecimento e a compreensão obtidos por meio dessa prioridade vão aperfeiçoar a habilidade de todos os jovens para participar positivamente no desenvolvimento da Austrália.

Ásia e o engajamento da Austrália com a Ásia

A prioridade sobre a Ásia e o engajamento da Austrália com a Ásia garantirá que os alunos aprendam sobre e reconheçam a diversidade interna a cada país asiático e a diversidade entre eles. Desenvolverão conhecimento e compreensão das sociedades, culturas, crenças e ambientes asiáticos, e ainda as conexões entre os povos da Ásia, da Austrália e do resto do mundo. O conhecimento sobre a Ásia facilita a aquisição de habilidades para se comunicar e se envolver com os povos Asiáticos, de forma que possam aprender, trabalhar e viver eficazmente na região.

Sustentabilidade

A prioridade para a Sustentabilidade permitirá que jovens australianos desenvolvam conhecimento, habilidades, valores e visões de mundo necessários para agir de forma a contribuir para padrões de vida mais sustentáveis. Capacitará indivíduos e comunidades para refletir sobre as maneiras de interpretar o mundo e se envolver com ele. A prioridade da Sustentabilidade é orientada aos futuros, focada na proteção de ambientes e na criação de um mundo mais justo ecológica e socialmente, por meio da ação informada. As ações que apoiam padrões mais sustentáveis de vida

requerem consideração dos sistemas ambientais, sociais, culturais e econômicos e sua interdependência.

O currículo ao longo dos anos de escolaridade

- 35) Para algumas áreas de aprendizagem o Currículo Australiano foi escrito para ser ensinado a todos os alunos em cada ano de escolaridade, dos iniciais ao 10º ano, com decisão subsequente sobre as aprendizagens nos últimos anos do ensino médio. Para outras áreas o currículo será escrito da Pré-Escola até o 10º ano, mas para ser ensinado só até o 8º ano, com decisões subsequentes a serem tomadas sobre aprendizagem nos anos 9 e 10 e, em seguida, para o final da escolaridade média.
- 36) A relativa ênfase dada a cada uma das oito áreas de aprendizagem varia ao longo dos estágios da escolaridade, de acordo com fatores como:
- prioridade para o letramento e o numeramento na Pré-Escola;
 - ênfase nas oito áreas de aprendizagem nos anos finais do Fundamental I e nos anos 7 e 8
 - mais oportunidades para que os alunos escolham caminhos de aprendizagem para construir interesses e necessidades individuais no ensino médio.
- 37) Nos primeiros anos de escolaridade, a prioridade é o desenvolvimento de letramento e numeramento, porque essas são a base sobre a qual a aprendizagem subsequente é construída. A base para o letramento é construída principalmente em Inglês e a base para numeramento principalmente em Matemática. Contudo, tanto o letramento como o numeramento precisam ser reforçados por meio da aprendizagem em outros contextos, inclusive em Ciência, História e Geografia. É também prioritário o desenvolvimento de habilidades de movimento, a participação em atividades físicas e o desenvolvimento de práticas pessoais mais saudáveis e seguras, por meio do ensino de saúde e educação física. Igualmente, todos os alunos nesses anos iniciais da Pré-Escola devem ter oportunidade de desenvolver sua apreciação sensorial, cognitiva e afetiva do mundo ao redor deles, por meio de aprendizagem exploratória e criativa em Artes e Tecnologias. A oportunidade para aprender uma língua estrangeira também pode estar disponível, dependendo dos arranjos dos gestores escolares e curriculares.
- 38) Nos últimos anos do Fundamental I e nos primeiros anos do Fundamental II, o Currículo Australiano continua a priorizar Inglês, letramento e numeramento, juntamente com a oportunidade de uma educação abrangente, baseada em cada uma das oito áreas do conhecimento delineadas na Declaração de Melbourne. Ao longo desses anos de escolaridade, o Currículo Australiano provê oportunidades de aprendizagem comuns ou cruciais, oferecendo aos alunos, ao mesmo tempo, oportunidades para aprofundar sua aprendizagem em áreas específicas, de acordo com seus interesses e necessidades.

- 39) O desenho do Currículo Australiano para o 9º e o 10º anos reconhece que muitos alunos já começam nesses anos suas escolhas de modalidades ou caminhos, inclusive as vocacionais. O currículo é desenhado para oferecer aos alunos mais oportunidades de escolhas e de aprofundamento de conhecimentos em cada área de aprendizagem. Baseia-se na premissa de que os gestores curriculares e/ou escolares proverão oportunidades de aprendizagem em Inglês, Matemática, Ciência, História e Saúde e Educação Física para todos os alunos, bem como oferecerão oportunidades de aprendizagem em outras áreas e de aprendizagem aplicada e vocacional, incluindo o *National Trade Cadetships*[†]. Nos 9º e 10º anos há flexibilidade para que os alunos assumam caminhos de aprendizagem mais especializada, de forma a garantir que estejam completamente engajados e preparados para continuar a aprendizagem nos últimos anos do Ensino Médio.
- 40) O currículo dos últimos anos do Ensino Médio oferece aos alunos mais oportunidades para fazer escolhas de modalidades curriculares e para além da escola. Essas escolhas são informadas pelo sucesso e pela gratificação anteriores, pelas opções futuras de estudo, aprendizagem ou emprego e pelo cenário em que a aprendizagem deve ocorrer. O currículo escolar médio deve oferecer mais oportunidades para especialização, tanto no contexto escolar regular como por meio de treinamento e educação vocacional credenciados.

A diversidade dos alunos

- 41) A Acara está comprometida com o desenvolvimento de um currículo de alta qualidade para todos os alunos australianos, que promova excelência e equidade na educação.
- 42) Todos os alunos têm direito a programas de aprendizagem envolventes, relevantes e rigorosos, extraídos de um currículo desafiador que lide com suas necessidades individuais de aprendizagem. O Currículo Australiano reconhece que as necessidades de todos os alunos abrange experiências curriculares estéticas, sociais, físicas, afetivas e cognitivas.
- 43) O desenho tridimensional do Currículo Australiano, abrangendo áreas de aprendizagem, competências gerais e prioridades transversais, provê os professores com a flexibilidade para servir a diversas necessidades de alunos por toda a Austrália e para personalizar sua aprendizagem.
- 44) A Acara publicará orientação detalhada para os professores, além de exemplos, sobre como usar o desenho tridimensional do Currículo Australiano para lidar com diferentes necessidades de aprendizagem, inclusive as necessidades dos alunos com deficiências, dos alunos

[†] O texto refere-se a curso que, no sistema brasileiro, corresponderia ao que a LDB em seu artigo 39 § 2º designa como “de qualificação profissional”.

superdotados ou e daqueles que têm no Inglês sua segunda língua ou dialeto (EAL/D[‡]).

- 45) A Acara reconhece que muitos **alunos com deficiências** podem atingir padrões educacionais comparáveis aos de seus pares, desde que os necessários ajustes sejam feitos à maneira como são ensinados e aos meios pelos quais eles demonstram que aprenderam..
- 46) Em alguns casos, os ajustes curriculares são necessários para garantir aos alunos oportunidades equitativas de acessar o conteúdo de uma área do conhecimento correspondente à sua idade. Os professores podem extrair conteúdo do Currículo Australiano em diferentes níveis ao longo das sequências do Fundamental ao 10º ano. Em particular, os professores podem usar o *continuum* estendido de aprendizagem de competências gerais em letramento e numeramento e competências social e pessoal, para ajustar o foco da aprendizagem de acordo com a necessidade individual de cada aluno.
- 47) Os professores podem usar o Currículo Australiano com flexibilidade para atender às necessidades de aprendizagem individual dos alunos **talentosos ou superdotados**.
- 48) Os professores podem enriquecer a aprendizagem dos alunos ao oferecer oportunidades para trabalhar mais profundamente ou com mais abrangência o conteúdo de uma área do conhecimento; podem enfatizar aspectos específicos do *continuum* de aprendizagem das competências gerais (por exemplo, habilidades cognitivas de alto nível, competência para o pensamento crítico e criativo); e/ou focar em prioridades transversais. Os professores também podem acelerar a aprendizagem do aluno, extraíndo conteúdo de níveis mais adiantados do Currículo Australiano e/ou dos materiais de ensino locais, do estado ou do território.
- 49) Os alunos para quem o **Inglês é outra língua ou dialeto** (EAL/D) entram nas escolas australianas em idades diferentes e em etapas diferentes da aprendizagem da língua inglesa, e têm históricos escolares variados em suas línguas maternas. Embora muitos alunos EAL/D já tragam consigo, para a aprendizagem do Padrão do Inglês Australiano, habilidades altamente desenvolvidas em letramento (e numeramento) em sua própria língua, há um número significativo deles que não foram alfabetizados em sua primeira língua e que têm pouca ou nenhuma escolaridade.
- 50) Embora os objetivos do Currículo Australiano sejam os mesmos para todos os alunos, os alunos EAL/D precisam atingir esses objetivos enquanto, simultaneamente, aprendem um novo conteúdo linguístico e habilidades nessa nova língua. Esses alunos podem requerer mais tempo e apoio, além de um ensino que trate explicitamente de suas necessidades individuais de aprendizagem de língua. Os alunos que não

[‡] EAL/D é a sigla de *English As a second Language/Dialect* – inglês como segunda língua/dialeto.

têm uma escolaridade formal precisarão de mais tempo e apoio para adquirir as habilidades para uma aprendizagem eficaz em cenários formais.

- 51) Desenvolveu-se o material nacional *English as an Additional Language or Dialect: Teacher Resource* (O Inglês como língua ou dialeto adicional: recursos para o professor) para ajudar os professores a tornar acessível aos alunos EAL/D o Currículo Australiano: Pré-Escola ao 10º Ano, em cada área do conhecimento. Este material está em www.acara.edu.au/curriculum/student_diversity/eald_teacher_resource.html.

Conteúdo curricular

Organização do Currículo Australiano Pré-10

- 52) Os elementos-chave do Currículo Australiano Pré-Escola ao 10º Ano em cada área do conhecimento são fundamentos, objetivos, conteúdo curricular e padrões de desempenho. Descrições por ano ou por ciclo fornecem informações sobre os contextos de aprendizagem aplicáveis às descrições de conteúdo e aos padrões de desempenho.
- 53) O conteúdo curricular, apresentado como descrições de conteúdo, especifica o conhecimento, a compreensão e as habilidades que os professores devem ensinar e que se espera que os jovens aprendam ao longo dos anos de escolaridade.
- 54) As descrições do conteúdo da Pré-Escola ao 10º Ano são acompanhadas por “elaborações de conteúdo”, as quais, como material de apoio, oferecem ilustrações e/ou exemplos de descrições de conteúdo.
- 55) Os padrões de desempenho descrevem o que os alunos devem ser tipicamente capazes de entender e de fazer. Descrevem o desempenho esperado. Ao longo do período da Pré-Escola ao 10º ano, o conjunto de padrões de desempenho descreve uma sequência abrangente de aprendizagens esperadas.
- 56) A sequência de padrões de desempenho, dentro de cada área do conhecimento ou disciplina, enfatiza o que se espera dos alunos em termos de profundidade de compreensão conceitual, nível de sofisticação das habilidades e competência para aplicar conhecimento relevante.
- 57) Os padrões de desempenho serão acompanhados por conjuntos de amostras anotadas de trabalho dos alunos, como material de apoio, para assistir os professores no julgamento do quanto foi atingido em cada padrão de desempenho.

Habilidades, compreensão e conhecimento da área do conhecimento

- 58) O Currículo Australiano descreve conhecimento, compreensão e habilidades organizadas por áreas de aprendizagem. A seleção do conteúdo para áreas específicas leva em conta a rápida expansão dos corpos de conhecimento e os desafios que este fato apresenta para o desenvolvimento do currículo.
- 59) Para cada área de aprendizagem, o Currículo Australiano enfatiza o conhecimento, a compreensão e as habilidades que constituem os direitos de aprender para aquela área. Os professores podem escolher como melhor introduzir conceitos e processos e como aprofundar progressivamente a compreensão, de forma a maximizar a motivação e a aprendizagem de cada aluno.
- 60) O Currículo Australiano é desenhado para garantir que os alunos desenvolvam o conhecimento e a compreensão em que estão baseadas as principais áreas de conhecimento. Cada uma delas tem lentes distintas, através das quais interpretamos a experiência, determinamos o que é considerado como uma evidência e um bom argumento para a ação, escrutinamos o conhecimento e o argumento, fazemos julgamentos de valor e agregamos mais conhecimento.
- 61) Em vez de serem autocontidas ou fixas, as áreas de conhecimento são interconectadas, dinâmicas e em crescimento. Um currículo baseado nas áreas de conhecimento deveria permitir a aprendizagem transdisciplinar, que expande e enriquece a aprendizagem de cada aluno.
- 62) Em cada área de aprendizagem, o Currículo Australiano provê fundamentos para a escolha do conteúdo curricular. Os fundamentos descrevem a natureza do conteúdo em termos gerais e oferece uma visão geral de como a aprendizagem nessa área está relacionada com o mundo contemporâneo e com a prática corrente. Também explicam o lugar e o propósito do conteúdo, como o conhecimento do mesmo é valioso e contribui para atingir as metas nacionais da escolaridade.
- 63) O escopo e a sequência de cada área de aprendizagem garante que a mesma é apropriadamente organizada e evita a repetição desnecessária.

Competências gerais

- 64) As competências gerais são representadas em diferentes graus para cada área de aprendizagem. Algumas são melhor desenvolvidas dentro de áreas específicas. Outras podem ser desenvolvidas em qualquer área de aprendizagem, dependendo das escolhas dos professores para as atividades em sala de aula. Os documentos curriculares explicitam como as competências gerais podem ser tratadas em cada área de aprendizagem e permitem flexibilidade na implementação.

65) Para cada uma das competências gerais, desenvolveu-se um *continuum* de aprendizagem que descreve os conhecimentos, habilidades, comportamentos e disposições que se espera que os alunos desenvolvam em fases específicas da escolaridade. As competências gerais foram desenvolvidas para aperfeiçoar o conteúdo da área de aprendizagem e assistirão os professores no planejamento e na orientação dos alunos. Espera-se que os professores ensinem e avaliem as competências gerais na medida em que são incorporadas em cada área do conhecimento. Os currículos estaduais e territoriais e os gestores escolares determinarão se e como a aprendizagem das competências gerais pelos alunos será avaliada e reportada separadamente.

Prioridades transversais

66) As prioridades transversais são questões contemporâneas, sobre as quais os jovens australianos devem aprender. As prioridades transversais a serem abordadas no Currículo Australiano da Pré-Escola ao 10º Ano são:

- Histórias e culturas dos aborígenes e dos nativos do Estreito de Torres
- Ásia e o engajamento da Austrália com a Ásia
- Sustentabilidade

67) Cada uma dessas prioridades está representada nas áreas de aprendizagem sob formas apropriadas para cada área. Para cada uma das prioridades transversais, um conjunto de conceitos organizadores foi desenvolvido. Eles são consistentes ao longo de todo o currículo e são reforçados nas áreas do conhecimento.

Desenvolvimento do currículo Pré-10 ano a ano ou ciclos de anos escolares

68) Em Inglês e Matemática, sabe-se o suficiente sobre as sequências da aprendizagem e há evidência empírica para orientar a redação do currículo ano a ano. Para Ciência, História e Geografia, o currículo também foi desenvolvido ano a ano, embora as descrições das habilidades nessas áreas, por exemplo, sejam por ciclos ou conjunto de anos.

69) As decisões sobre a estrutura do currículo para as restantes áreas do conhecimento serão alvo de consulta durante o processo de desenvolvimento e levarão em conta:

- a base de evidências disponível para orientar os redatores – ou seja, o que se sabe sobre a típica sequência de aprendizagem do aluno e do desenvolvimento da competência numa dada área do conhecimento
- a frequência com a qual se espera que a disciplina seja ensinada a todos os alunos – ou seja, se há expectativa de

que todos os alunos aprenderão a disciplina em cada ano de escolaridade

- quanta flexibilidade se deseja que as escolas tenham na maneira como elas oferecem o currículo – ou seja, se escrever o currículo em ciclos de anos permite mais flexibilidade para as escolas decidirem quando ensinar um conteúdo específico, tendo em mente o risco crescente de repetição de conteúdo para alunos que mudam de escola.

Organização do Currículo Australiano para o Ensino Médio

- 70) O Currículo Australiano para o Ensino Médio será redigido por disciplinas, como acordado nacionalmente.
- 71) O Currículo Australiano para o último ano do Ensino Médio inclui fundamentos e objetivos, resultados de aprendizagem, descrições de conteúdo e padrões de desempenho.
- 72) As descrições de conteúdo detalham o conhecimento, a compreensão e as habilidades a serem ensinados e aprendidos, incluindo as competências gerais e as prioridades transversais do Currículo Australiano que se alinham naturalmente com a disciplina.
- 73) Os padrões de desempenho referem-se à qualidade da aprendizagem (a profundidade da compreensão, a extensão do conhecimento e a sofisticação das habilidades) demonstrada pelos alunos dentro de uma dada disciplina. Os padrões de desempenho para o último ano do Ensino Médio são específicos para cada disciplina e se alinham com as grandes dimensões da aprendizagem, como descrito nos resultados de aprendizagem e detalhado no conteúdo de cada disciplina. Tipicamente, essas dimensões são categorizadas em conhecimento e compreensão, de um lado, e habilidades, de outro, e são redigidas em cinco níveis de desempenho.
- 74) Os gestores curriculares e de avaliação e certificação dos estados e territórios continuarão a ser responsáveis pela estrutura e organização dos cursos de Ensino Médio e vão determinar como estes vão integrar o conteúdo e os padrões de desempenho do Currículo Australiano. As autoridades também vão determinar as especificações de avaliação e certificação para os cursos que usam o conteúdo e os padrões de desempenho do Currículo Australiano e quaisquer informações, diretrizes e regras que satisfaçam os requisitos locais.

Garantia de qualidade e revisão do Currículo Australiano

- 75) O desenvolvimento do Currículo Australiano leva em conta as seguintes premissas:

- Os programas de ensino e aprendizagem oferecidos pelas escolas são baseados no Currículo Australiano, juntamente com o currículo dos estados e territórios, e outras oportunidades curriculares de aprendizagem e de atividades determinadas pela escola;
- O Currículo Australiano para cada área de aprendizagem descreve o núcleo básico de conteúdo a ser ensinado;
- Nos casos em que há um Currículo Australiano para uma área de aprendizagem, ele deve formar a base do que é ensinado nas escolas nessa área;
- Para cada ano de escolaridade, da Pré-Escola ao 10º Ano, o Currículo Australiano é redigido de forma a não ocupar mais do que 80% do total de tempo disponível para ensino nas escolas, com essa proporção atingindo o máximo no 7º e no 8º anos, e reduzindo-se bastante no 9º e no 10º anos, à medida em que se reduzem as expectativas básicas.
- O conteúdo do Currículo Australiano para cada área do conhecimento deve ser “ensinável” dentro da alocação de tempo que a Acara recomenda a seus autores a fim de evitar sobrecarregar o currículo com conteúdos e para permitir a inclusão de outros conteúdos.
- As decisões relacionadas com a organização e a implementação do Currículo Australiano, incluindo as relativas à alocação de tempo, permanecem prerrogativas das autoridades educacionais e das escolas, que podem especificar mais tempo para o ensino.

- 76) O desenvolvimento do currículo é baseado na premissa de que os professores, ao planejarem o ensino e a aprendizagem, levam em conta os atuais níveis de aprendizagem dos alunos individuais e os diferentes graus de desenvolvimento entre eles.
- 77) O desenho do currículo pressupõe que as escolas são as instâncias mais capazes para decidir como colocar o currículo em ação e que aplicarão, por exemplo, abordagens integradas quando for apropriado e adotarão abordagens pedagógicas que levem em conta as necessidades e interesses dos alunos e também o contexto comunitário da escola.
- 78) O Currículo Australiano deixa aberta a possibilidade de autoridades educacionais e/ou escolas oferecerem oportunidades adicionais de aprendizagem, para além daquelas previstas no Currículo Australiano.
- 79) Os professores usarão um leque de diferentes estratégias de avaliação para verificar o que cada aluno aprendeu – desempenho real – e farão julgamentos sobre a extensão e a qualidade do desempenho de cada aluno em relação aos padrões de desempenho do Currículo Australiano.

Ensinar, avaliar e relatar

- 80) O relatório para os pais oferecerá informação sobre o real desempenho do aluno em relação aos padrões de desempenho.

- 81) O uso dos padrões de desempenho do Currículo Australiano como um ponto de referência comum para o relatório aos pais contribuirá para a consistência nacional dos relatórios.
- 82) Os atuais requisitos para informar os pais incluem a informação sobre o desempenho do aluno em termos de notas A-E (ou seu equivalente numa escala de cinco pontos).
- 83) As autoridades educacionais e escolas individuais poderão determinar, em consulta com os pais e as comunidades, o estilo e o formato do relatório que melhor se adequa às circunstâncias e necessidades locais, incluindo a adição de quaisquer elementos adicionais nos relatórios sobre o aluno. Isso pode incluir comentários escritos sobre a qualidade da aprendizagem; indicadores do esforço, engajamento, comportamento e da melhoria; auto-avaliação; e futuras metas de aprendizagem.
- 84) À medida em que o Currículo Australiano é implementado, a Acara trabalhará com estados e territórios e com o governo australiano para investigar meios de reforçar a consistência nacional dos relatórios sobre a aprendizagem dos alunos.
- 85) O Currículo Australiano é um currículo dinâmico. Sua publicação online facilita o monitoramento e a revisão contínuos, assim como cria a oportunidade de atualizar o currículo de maneira bem gerenciada e eficazmente comunicada.
- 86) Qualquer atualização levará em conta os dados de revisão e avaliação; os novos conhecimentos e práticas, nacionais ou internacionais, sobre ensino, aprendizagem e desenho e implementação curriculares; e a pesquisa contemporânea sobre as áreas de conhecimento e as áreas transdisciplinares.
- 87) Dessa forma, o Currículo Australiano estará sujeito a avaliação e validação durante a implementação, e continuará a ser avaliado em comparação com currículos de países que lideram o mundo em desempenho e excelência educacionais.

Rumo a um Currículo Australiano de nível mundial

- 88) O Currículo Australiano oferece um currículo de nível mundial. O Currículo Australiano:
- foi submetido a consultas permanentes e extensas durante seu desenvolvimento

- durante o seu processo de desenvolvimento, foi comparado a currículos de nações líderes;
- estabelece padrões desafiadores para cada aluno
- não é sobrecarregado de conteúdos
- busca aprendizagem em profundidade.

89) O Currículo Australiano foi escrito para equipar jovens australianos com o conhecimento, a compreensão e as habilidades que os capacitarão a se engajar eficazmente na sociedade e prosperar nela, a competir num mundo globalizado e progredir nos locais de trabalho do futuro, ricos em informação.

90) Embora a estrutura tradicional de escopo e sequência, dentro de discretas áreas do conhecimento, tenha sido mantida, o Currículo Australiano dá atenção explícita a sete competências gerais e a três prioridades transversais. Isso garantirá que os alunos australianos possam aprender em todas as áreas de conhecimento, desenvolver e construir nova expertise, assim como funcionar eficazmente nas comunidades e locais de trabalho do século XXI.

91) O Currículo Australiano está online, no site <http://www.australiancurriculum.edu.au>, com acesso franqueado a todos os membros da comunidade australiana. Publicar o Currículo Australiano online provê flexibilidade na maneira como as pessoas usam e organizam o currículo. Por exemplo, os usuários podem ver, baixar e imprimir o currículo para uma área de aprendizagem específica ao nível de um ano ou em múltiplos anos escolares. Também podem ver, baixar e imprimir o conteúdo com foco nas competências gerais e nas prioridades transversais.